

SESSÃO ORDINÁRIA.

Presidência: Sr. Jorge Cenci.

Às 18h o senhor presidente vereador Jorge Cenci assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Argídio André Schmitz, Calebe Coelho, Cilonei Monteiro, Clemente Valandro, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Darlan de Jesus, Davi André de Almeida, Fernanda Martins Correa, Francielle Bonaci de Matos, Glaci Weirich Silvestrin, Juliano Luiz Baumgarten e Mauricio Bellaver.

PRES. JORGE CENCI: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão plenária do dia 28 de janeiro de 2025. Em aprovação as atas números, 4435, de 01 de janeiro de 2025; 4436 de 6 de janeiro de 2025; os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Não há projetos para discussão nesta noite na ordem do dia. Encerrado o espaço de discussão de projetos. Espaço dos requerimentos. Requerimento nº 07 de 2025; convite a Associação farroupilhense pró-saúde. A palavra está à disposição da Fernanda Martins Correa pelo tempo de até 5 minutos.

VER. FERNANDA CORREA: Boa noite senhor presidente, colegas vereadoras, colegas vereadores, imprensa, a todos que estão aqui presente. Presidente, eu queria antes de falar tanto desse requerimento como do outro, se é possível, porque eu também não sei, fazer em bloco o convite desses meus dois requerimentos. Por exemplo: para eles virem no mesmo dia, e ao invés de ser 30 minutos cada um, 15 minutos cada um para falar. Isso é possível? Um requerimento é para uma médica psiquiatra. os dois no mesmo dia pode?

PRES. JORGE CENCI: Isso sim.

VER. FERNANDA CORREA: Eu gostaria que eles viessem no mesmo dia, mas e aí eu queria perguntar para vocês se vocês aprovam eles virem no mesmo dia. Pode? Então tá. Por que? ontem nós tivemos então a presença da coordenadora né que foi convidada pelo pastor Davi e o pessoal do PP e a gente viu que ficou bem claro que a gente tem bastante duvida referente a esse assunto. Eu lembro até que o vereador Calebe, ele fez o comentário muito importante em relação a brigada que faz um excelente trabalho na nossa cidade, mas a gente acaba desconhecendo a forma que eles trabalham em relação a esses problemas ocasionados a saúde mental que é o surto, que foi como o vereador Calebe falou. Então eu vejo se é importante a presença dele até para ele explanar para nós da abordagem e como que é o procedimento, não só para nós aqui enquanto vereadores, mas também para a população que acaba fazendo esses questionamentos.

Quando ontem eu perguntei qual é que era os as ações que foram feitas no mês de janeiro aqui referente a esse tema para coordenadora, foi porque a gente tem presenciado, realmente aí pelas notícias da imprensa esses casos de suicídio, depressão, ansiedade, que acometem realmente tantas famílias independente da classe social. Então isso foi meio que um alerta para a gente dar atenção de fato a esse tema e poder entender o que que tá acontecendo e também poder auxiliar de alguma forma. Então eu entendo que vi uma pessoa que vivencia isso diariamente, que está em contato direto lá com o paciente ela vai poder também nos explicar né de uma forma mais técnica, Nós temos aqui a nossa colega vereadora que é uma doutora, doutora Eleonora, foi muito importante a presença ontem da coordenadora que é uma psicóloga, mas a gente sabe que cada especialidade tem sua especialidade, né Doutora Eleonora. Então eu gostaria que eles viessem juntos e isso daqui a um tempo também a gente vai fazer mais amplo né pastor Davi, esse assunto com a frente o parlamentar que o pastor Davi preside, mas eu gostaria que eles viessem os dois aqui e gostaria muito que todos aprovassem esses dois requerimentos. Obrigado Presidente.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado vereadora Fernanda. A palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Darlan de Jesus.

VER. DARLAN DE JESUS: Boa noite Presidente, boa noite colegas vereadores e vereadoras, ao público presente, imprensa. Eu sugiro incluir nesse requerimento a diretora da Amafa, Aline, que eu acredito que é pertinente o assunto. Então eu acho que a gente poderia estar incluindo ela.

PRES. JORGE CENCI: Então todos concordam? com a palavra com a palavra a vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite a todos, boa noite Verona, Emília, Gilmara, nossos colaboradores, a imprensa através do Adamatti, meu presidente, colegas vereadores e colegas vereadoras. Só no sentido de corroborar um pouquinho com o que a Fernanda falou e com o que a coordenadora ontem nos trouxe. Eu atendi hoje de manhã, foi a primeira consulta do dia, uma menina de 10 anos em surto, em crise, e num consultório tu não tem nada, tu não tens uma medicação para fazer, tu não tens nada; até porque eu não sou psiquiatra. Eu tive que conversar muito com ela, me sentar do lado dela e assim acalmá-la; conseguia acalmá-la e aí prescrevi o medicamento, mas só para dizer que é uma situação que pode acontecer em qualquer lugar, um surto, mais uma coisa, uma crise, é uma coisa que pode acontecer em qualquer lugar e ela referia estar triste; então estava depressiva né. Eu concordo muito com a intervenção do vereador Jesus, Darlan, sobre Aline, concordo com isso e acho que todos nós, não só nós, mas toda comunidade vai se beneficiar deste debate.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado vereadora Eleonora. Com a palavra o Vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Eu acho muito importante a presença da Aline, porque desses 8 anos em que eu faço parte da Amafa já houve situações em que durante toda a visita em que eu cantei havia crianças literalmente, uma criança, por exemplo: berrando o tempo todo. Eu fiquei muito surpreso com a forma de tratamento dos profissionais que tem lá. Lembro o dia que um dos profissionais ele pegava a criança e ele brincava, ficou o tempo todo brincando com ela como se ela fosse um aviãozinho por que era o único jeito que a criança parava de berrar porque ela estava em surto, e é normal que isso aconteça e lá o pessoal tá acostumado. Eu, por exemplo, já estou acostumado também porque tem muitos gritos né. Fiquei bastante surpreso quando eu comecei a tocar sax lá porque eu achei que o barulho do sax iria gerar um surto né e não, foi bem tranquilo. Então é importante todos os tratamentos e os cursos que possam ser dados a esses profissionais e todas as pessoas que lidem com isso, com esse tipo de situação porque saber como lidar é incrível, é impressionante a diferença que faz. Então eu acho muito importante para que a gente possa entender né e proporcionar também as crianças situações em que elas possam ir se adaptando. No começo eu tocava violão bem baixinho, depois de um tempo eu comecei a levar a caixa de som, comprei um violão que tem a própria caixa de som embutido nele para aquelas crianças passem a se acostumar com o som porque na vida real aí afora elas vão ter a vida normal; vai ter barulho, vai ter grito, vai ter correria, então é meio que preparar para esse tipo de situação; Por isso que o método ABA e outros métodos de tratamento são extremamente importantes e acho muito pertinente então a solicitação do vereador Darlan para que Aline ou outra pessoa também né que ela julgar qualificada possa vir né.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado Vereador Calebe. Com a palavra o Vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor Presidente, senhores vereadores. Eu acho importante o requerimento nº 07 e o requerimento nº 08 da vereadora Fernanda. Eu acho importante, não para mim divulgar aqui os atendimentos que eu faço no meu escritório, as minhas profissões porque isso não tem nada a ver né, falar do que a gente faz, porque a gente atendeu, porque a gente cantou, não, nós estamos aqui para representar a comunidade e não tem nada a ver com as nossas profissões particulares; isso tem que ser plano de fundo senão a gente vai ficar aqui só fazendo propaganda das nossas profissões. Eu acho importante que venha a esta casa pessoas especializadas como a Fernanda colocou aqui e também com a sugestão do vereador Jesus, também a brigada militar, por quê? Por que a gente vai poder ouvir os dois lados, da questão do atendimento da brigada que é um atendimento profissional, mas que pode acontecer em dados momentos que é usado alguns critérios que talvez poderiam ser reavaliados, mas que pode também ser esclarecido aqui nesta casa. também as pessoas que tratam da saúde, principalmente da saúde mental vir aqui e nós fazemos essa conversa aqui nesse parlamento. Já foi dito aqui na casa que debate não é bom; eu acho que o debate sim é bom porque tem que entender o que significa a palavra debater! Debater é construir uma razão, é construir um consenso e só faz essa construção quando debate; porque se todo

mundo pensar igual aí não tem não tem necessidade nem de estar aqui discutindo. Então eu acho que é bem importante e espero que essa noite que eles vierem aqui seja bem proveitosa e que a gente possa de fato entregar para nossa comunidade aquilo que elas esperam de vereadores, não propagandas particulares dos seus serviços que fazem na vida privada. Era isso, obrigado.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado Vereador Roque. Questão de ordem Vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Gostaria de deixar bem claro que a minha profissão é professor de violão, esse é o meu trabalho; o que eu faço como trabalho voluntário é um trabalho voluntário e não tem a ver como vender alguma coisa.

PRES. JORGE CENCI: Nesse tema não caberia a questão de ordem. Com a palavra o Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. Bom, primeiro que tá faltando um pouquinho de leitura e interpretação, questão de ordem é com o funcionamento da sessão; se tem algum contraponto do viés ou do debate pede a palavra e assim o faz. Primeiro se não sabe o Regimento, se não aprendeu em 4 anos estude, fica a dica; segundo, a minha colega aqui vereadora Fernanda, o que que ela quer fazer? ela quer tentar fazer um contraponto porque nos últimos dois meses houveram situações a nossa comunidade de Farroupilha que houve um questionamento sim por parte da população onde que teve um surto com uma pessoa de sessenta anos no bairro Alvorada se não me falha a memória e houve uma reação por parte da Brigada Militar. Ouve um outro caso que correu nas redes sociais que foi um vídeo de um rapaz em estado de surto na frente de um comércio na Avenida Santa Rita e também houve um outro caso envolvendo um jovem autista que teve uma abordagem que segundo os relatos que chegaram até o meu conhecimento que não foram dos mais sadios. Então na verdade a ideia da vereadora Fernanda é de simplesmente colocar os agentes para uma compreensão porque isso de fato é algo que preocupa a população. para se saber, porque muitas vezes a informação ela chega distorcida, ela vendo uma forma equivocada, numa forma errônea. Então acho que é salutar sim porque a gente precisa fazer esse debate e a compreensão. Até porque aqui é uma casa de debates, não é a casa da mãe Joana. Então, se a gente vai ter aqui a polícia. É legal os procedimentos dos protocolos, eu não sou brigadiano, eu não sei como é que a polícia age; se vai vir uma psiquiatra, um psiquiatra é importante saber porque eu também não sou médico psiquiatra. Assim, a Aline que é uma excelente profissional e que toda a comunidade de Farroupilha reconhece. Acho que é importante e é salutar. Eu voto favorável ao requerimento presidente.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado vereador Juliano. A palavra continua a disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Glaci.

VER. GLACI SILVESTRIN: Boa noite a todos os colegas vereadores, as pessoas aqui presentes, imprensa aqui presente e as funcionárias da casa. Eu entendo que esta casa é uma casa onde a gente pode sim receber as pessoas porque a gente não sabe tudo e quando vem pessoas que têm profissionalismo, que sabe como conduzir e sabe como orientar não só a nós vereadores, mas a comunidade num todo é importante sim; porque se a gente não sabe até o presente momento a gente saberá como conduzir e como orientar as pessoas com quem a gente convive no dia a dia dentro da nossa comunidade. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado Glaci. A palavra continua a disposição dos senhores vereadores. Coloco em votação em bloco então o requerimento nº 07, que convida a Dra. Karen Letti ou a Doutora Vanessa Dossin. O requerimento do nº 08, o tenente coronel Giovani com o acréscimo e a sugestão do vereador Darlan que convida a Aline da Rosa, da Amafa. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Requerimento nº 09/2025, solicitação de registro de frente parlamentar. A palavra está à disposição da vereadora Francielle Bonaci de Matos pelo tempo de até cinco minutos, na tribuna.

VER. FRANCYELLE BONACI: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, pessoas que nos prestigiam essa noite e imprensa. Eu quero apresentar o requerimento de nº 09, que é sobre o registro da frente parlamentar de apoio e promoção dos direitos e políticas públicas para as pessoas com deficiência e pessoas com altas habilidades e superdotação. Essa frente, senhor presidente ela se faz necessária para que a gente tenha um espaço político então para tratar de pautas que impactam diretamente a vida das pessoas com deficiência que pode ser ela física, mental, sensorial ou intelectual e pessoas com altas habilidades e superdotação. Nesse espaço a gente quer então ampliar e qualificar as discussões e ações propondo debates, capacitações, além de sugerir e fomentar propostas que atendam as necessidades e demandas dessas pessoas. Eu acho que vem muito de encontro também com o tema que a gente está tratando esse mês que é a questão da saúde mental né. Em alguns casos aqui quando a pessoa tem deficiência mental e intelectual também. Se antes senhor presidente essa casa né não tinha uma representante diretamente ligada a causa e que vivenciasse isso; hoje eu posso dizer que o nosso mandato, como eu sou uma mãe atípica que entende a necessidade de pensar a cidade de forma com que a inclusão saia do papel e seja colocado em prática. Hoje nós temos então uma representante para isso porque o nosso mandato chegou até aqui também para isso. Nós tivemos votos também dessas famílias para que a gente pudesse estar aqui nessa casa propondo políticas públicas para essas pessoas. Além disso não posso deixar de agradecer aos colegas que abraçaram a ideia e que estão dispostos arregañar as mangas e trabalhar junto, que farão parte disso na coordenação executiva; que então é eu como presidente da frente, as vereadoras Fernanda e Glaci; os vereadores Juliano e Davi. Então todos os partidos desta casa estão representados por esses nomes. Além de nós também temos entidades que estão fazendo parte da coordenação colaborativa que a gente colocou então na ali na ata e também no estatuto da frente, que

são elas: a Associação de Pais e Amigos do Autista – AMAFA; Associação farroupilhense de Deficientes Visuais – AFADEV; Associação Municipal dos Deficientes Físicos – AMDEF; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Movimento do Orgulho Autista – Moab; Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas - NAPNE do Campus Farroupilha, aqui do Instituto Federal; e a coordenação participativa então que vão ser os especialistas da área, membros da sociedade civil, pessoas com deficiência e pessoas com altas habilidades e superdotação e seus familiares. Por que que é tão importante senhor presidente a gente colocar, que as pessoas que tem alguma deficiência e os seus familiares participem também ativamente dessa frente, porque são eles muitas vezes que vão nos trazer o que realmente a gente precisa trabalhar né para que a inclusão seja feita na prática aqui na nossa cidade e que também quais as políticas públicas que a gente pode trabalhar e debater aqui nessa casa legislativa também. Então com muita responsabilidade e compromisso hoje eu peço que os vereadores então aprovam o registro da frente parlamentar em questão. Por hoje era isso. Obrigado senhor presidente.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado Francielle. A palavra está à disposição dos senhores dos vereadores. Se nenhum vereador quiser fazer o uso da palavra, coloco em votação o requerimento de nº 09, os vereadores que estão em vieram de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores vereadores, requerimento nº 10, solicitação a secretaria de logística ao DAER. A palavra está a disposição do vereador Mauricio Bellaver pelo tempo de até 5 minutos.

VER. MAURICIO BELLAYER: Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, imprensa. Esse requerimento nº 10 vem o encontro da Comunidade de São Marcos, o Gabriel Venzon também ajudou fazer, nós temos um pedido para instalar no km 50, na 448, uma lombada, alguma coisa para o pessoal passar mais devagar senhor presidente. Na direita vai para comunidade de São Marcos e a esquerda vai para o município de Pinto Bandeira e Bento Gonçalves. Sabendo que não tem acostamento por nenhum dos dois lados, lugar muito perigoso. Em outubro houve uma batida de noite, faleceu um morador de São Marcos. O lugar é muito perigoso, não tem o que falar aí. Eu acho que foi em 2023 eu tive um encontro com o DAER, a Camila Costela também veio lá e não teve retorno. Então agora a comunidade se mobilizou fazendo esse requerimento a nós câmara aqui. Eu peço que subscreva e envia para o DAER para ter um resultado para nós aí positivo. Muito obrigado.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado Vereador Maurício. A palavra está à disposição dos Senhores vereadores pelo tempo de até 3 minutos. subscrito pela bancada do PSB, por todas as bancadas. Coloco em votação o requerimento do nº10, solicitação a Secretaria de logística ao DAER, elaborado pelo vereador Maurício Bellaver e subscrito por todas as bancadas. Os vereadores que estiveram de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Encerrado o espaço de requerimentos.

Passamos ao espaço comunicação de liderança pelo tempo de até 3 minutos para manifestação sobre ações da bancada ou bloco parlamentar. Com a palavra o líder de bancada. Com a palavra o vereador Roque Severgini pela bancada do PSB.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, nós recebemos a pouco algumas ligações do interior do nosso município, que essas chuvas que tem sido períodos curtos, mas torrenciais elas têm danificado algumas estradas do nosso interior. Recebi agora no final da tarde principalmente ali da comunidade do 47, e já fiz contato com o secretário de agricultura, já deixei ele a par da situação; quero agradecer aqui a atenção dele que já prontamente atendeu, espero que consiga resolver o problema porque os agricultores estão fazendo a colheita da Uva e precisam as estradas disponíveis para poder trafegar com a sua safra. Gostaria também de comentar aqui uma situação das placas com os nomes de ruas. Eu até dei uma entrevista ontem num órgão de imprensa local e comentávamos porque eu acho que esse programa é bom que está recolocando as placas com os nomes de ruas e tem ficado bom; só que alguns bairros, eu cito aqui por exemplo o bairro Belvedere está sendo colocado nos postes, postes de iluminação pública a uns 6/7 metros do chão, ou 3/4 metros por aí, não fui lá medir mas, imagino isso; é colocado a placa com o nome de rua e às vezes esse poste tá no meio da quadra e é colocado no meio da quadra, e as vezes tem umas plantas que inclusive tapam a visão ali da placa e está sendo colocado! eu não sei se isso é uma orientação da prefeitura; eu acho que não. Então seria importante que o setor de trânsito e transporte, enfim, ali que trata disso que fizesse uma averiguação porque eu imagino que no contrato que essa empresa que está colocando deve ter lá inclusive aquele conjunto né que é a haste de ferro que é fixada no chão e depois aquela placa com o nome de rua que vai de um lado e uma de outra. Até porque qualquer um de nós aqui, todos nós aqui acho que somos motoristas, se pegar o seu carro para tentar encontrar um nome de rua você não vai procurar no meio da quadra olhando para um lado, olhando para um poste, em qualquer lugar do mundo aquilo ali é na esquina. Então me pareceu muito estranho aquilo ali. Eu gostaria Vereador Davi se pudesse nos dar um retorno, o senhor que é líder do governo pudesse nos dá um retorno para ver se isso aí está compatível com o contrato assinado pela empresa ou se ouve algum deslize de atenção e de execução do projeto. Era isso e se mais algum Vereador talvez pudesse contribuir com essa questão é importante.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado Vereador Roque. Com a palavra o vereador Joel Correa com a bancada do MDB.

VER. JOEL CORREA: Boa Presidente, boa noite colegas vereadores, boa noite a todos que nos assistem, ao pessoal da casa um boa noite a todos. Vereador Roque, então falar um pouquinho sobre esse projeto das placas com o nome de rua né. Vou falar um pouco e claro que o pastor Davi depois pode pegar mais informações, mas o responsável por esse projeto então eu sei o que está acontecendo né; fui diversas vezes a Porto Alegre para ver como funcionava lá também agora eles estão participando em Caxias. Então eu sobre a questão de nomes de rua é que a gente tinha um déficit muito grande

aqui no município né, a gente tem em torno de três mil cruzamentos e existe em vários cruzamentos que não tem o nome de rua né. Então foi feito um edital e eles têm que colocar no mínimo 600 placas com o poste com nome de rua. Onde não vai o poste aquele de aço é permitido eles colocarem então nos postes de luz ou cercas, ou algum local ali que fique visível né. Então isso aí já está contemplado no edital porque senão o investimento da empresa seria muito grande né, a gente não teria nenhuma empresa que participaria desse tipo de licitação aqui no município porque da maneira que ficou o investimento na empresa que ganhou que é IMOB lá de Porto Alegre passou de 3 milhões de reais o investimento aqui no município. Então se a gente fosse exigir a questão do poste de aço aquele conjunto todo que a gente chama de conjunto toponímico ele custa mais de 1.000 cada conjunto daqueles; se for exigir não teria êxito em nenhuma licitação. Então são o mínimo 600 postes desses de aço com as placas e o restante então sim é liberado para a empresa fazer da maneira das placas colocarem postes de luz o que não impede de que se tem alguma localidade aí que o pessoal queira eles podem colocar a publicidade encima né, mas se tem alguma localidade, algum bairro aí que tem o poste algum comércio que é anunciar e não tem aquele poste de aço aí sim a empresa é obrigada a colocar né. Então por isso que o mínimo é 600 mas, ele pode colocar até o montante final ali de placas. porque se eles forem colocar então a questão da publicidade eles são obrigados a colocar o poste, aí sim, mas a empresa hoje ela está atendendo o edital né. Que nem eu comentei aqui, hoje, claro que a gente sente que de repente não é porque o mundo perfeito, mas a gente tem que entender que muitos cruzamentos nem o nome de rua não tinha. Então foi uma maneira que eu vou falar que esse vereador aqui enquanto estava lá dentro encontrou para solucionar o problema que a gente tinha no município né que era muito grande essa questão com o nome de rua né, a gente toma sempre ali muitas demandas, muitos problemas, ou estava apagado, ou danificado e outra questão que a empresa fica por 20 anos é responsável por todas as placas; se for danificadas, se for quebrado um poste, ser uma placa cá, se for furtada a empresa é obrigada a repor. Então foi essa maneira que foi encontrado. Então hoje a empresa assim, só para responder a tua questão, mas, o vereador ele pode ver lá dentro ela tá atendendo edital ali.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado vereador Joel. Com a palavra o líder de bancada. Encerrado o espaço de liderança. Passamos ao espaço de explicação pessoal dos vereadores pelo tempo de até 2 minutos para falar de ações do seu gabinete ou assunto de interesse coletivo. A palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra Vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, na sessão de ontem se debateu a questão da perturbação do sossego público principalmente no que tange a questão das motos com escapamento aberto. Desde o ano passado com o Gelson a gente vinha trabalhando algumas ideias, neste ano logo no começo da legislatura eu já havia conversado com o Darlan. Inclusive no ano passado eu estive conversando também com o tenente coronel Giovani para ações nesse sentido. Então eu encaminhei um projeto

para Assessoria Jurídica que presta serviço para casa para ter um parecer se tem a possibilidade de apresentar uma matéria porque é algo que eu vi que terá uma adesão significativa do Parlamento e será colocada na prática. Então nos próximos dias assim que vier o retorno ou nós encaminhamos um projeto para fazer o debate ou uma sugestão para o próprio executivo levava diante. outro assunto também que eu levantei e a gente tinha conversado outro dia Davi. Seria importante um retorno sobre a visita ao Balneário Santa Rita para gente fazer uma visita em loco numa terça-feira, numa segunda-feira, enfim, um horário para conhecer o que está sendo feito. A comunidade questiona os tapumes, a gente sabia que existia uma previsão, a previsão algumas coisas não andaram. Então seria bem importante saber o que que tá sendo feito porque lá também foi passado aqui pela câmara uma concessão, a iniciativa privada; e ao mesmo tempo que tem o lucro né, depois de quem vai explorar o investimento e a gente precisa também o andamento. então na ocasião eu fui o único vereador que votei contra. Na condição de representante eu quero fiscalizar e saber o que tá acontecendo lá naquele local; qual que é a previsão que vai reabrir? como que vai funcionar? e que pés anda. Então seria importante a gente fazer uma visita em loco.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado vereador Juliano. Com a palavra o Vereador Davi de Almeida.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, quero cumprimentar as pessoas que estão aqui conosco, Verona, os demais que estão conosco online. Só para dar o retorno aqui então ao Vereador Roque Severgnini sobre então a questão das placas né. O secretário informa que vem de encontro a explicação do vereador Joel que acaba de fazer a fala aqui, e para qualquer esclarecimento aqui o secretário também fica à disposição. Sobre também o Santa Rita Vereador Juliano, conversei com o secretário Galvan, então foi feita a concessão. A gente pode fazer essa visita lá, temos que organizar com o pessoal que recebeu a concessão para poder acessar lá o local, mas sem problema nenhum. Também eles aguardam agora o projeto que entrou na casa sobre alteração do plano diretor para dar seguimento algumas coisas, enfim, mas as obras lá até que eles podiam realizar algumas coisas então sem problema da pra gente organizar essa visita também. Seria isso senhor presidente.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado Vereador Davi. A palavra continua à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente. Eu estava ouvindo aqui os relatos aqui do vereador Joel e do vereador Davi, mas eu queria só mostrar uma placa para vocês ali como fica. Olha a altura da casa e olha a altura da placa, compara a altura que essa placa. vamos ver se tem uma outra aqui. Aquela ali no meio da quadra. Olha aqui onde é que tá! no poste da esquerda, segura essa foto. dá para ampliar ali Rose, tá no meio do mato. Olha onde é que tá isso aí, se tu olhar de lado. Quer dizer, tem que ter algum critério para colocar as placas. Eu até entendo que é um projeto até não sei como

é que a empresa está conseguindo sobreviver com isso porque eu vejo pouca propaganda instaladas nessas placas e certamente essas propagandas com toda a mídia social que tem hoje não é a propaganda mais cobiçada para se instalar. Então até acho que a empresa até tem lá certa razão. E se tá no edital não tem nada errado, talvez foi feito de forma errada, não sei, mas se tá no edital ela tá cumprindo. só o que eu acho: veja bem, nessa esquina não tem poste de luz, não tem cano vertical ali; não sei expressar o nome que se usa para isso? A Asti ali. Então ele optou por botar lá no meio da roça de milho, tem um poste lá e colocou lá. Quem é que vai ver aquela placa? melhor seria não ter colocado. Eu acho que nesse caso de repente precisaria daqui a pouco fazer ajuste no edital e daqui a pouco a prefeitura entrar com o poste ali e eles colocar a plaquinha. Joel, se vocês ouvirem a minha entrevista e ouvem a minha fala aqui não é uma fala no sentido de uma crítica eu acho que o projeto é bom, mas acaba perdendo por conta daquilo ali. Então eu acho que mereceria fazer uma conversa ali e de repente fazer um ajuste. Era isso, obrigado.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado vereador Roque. Com a palavra Vereador Joel Correa.

JOEL CORREA: Só para complementar aqui também vereador Roque. Claro que a gente sempre, a crítica sempre construtiva eu sei que tá aqui com a ideia de fazer o melhor aí pelo município, mas a gente pode estar marcando junto com o secretário Mateus ali para ele chamar a empresa e a gente tá levando também essa questão das placas; a altura, daqui a pouco a gente regular ela um pouquinho melhor, mas também eu vejo tem uma questão ali de limpeza de terreno também daqui a pouco que a gente pode fazer uma notificação para o proprietário. A empresa também não pode ser penalizada por todo o que tem ao redor ali. hoje ela vem tem o poste ela vai lá e coloca, mas aí se ela fica encoberta de repente a gente não tem como cobrar da empresa para que faça roçada, a limpeza do terreno. Então a gente pode estar alinhando tudo que é tudo na mesma secretaria, daqui a pouco numa conversa lá a gente pode nem precisa estar alterando o edital, sei que a empresa ela tem essa flexibilidade, essa conversa, ou diálogo com eles então a gente pode estar conversando com ele, com a empresa junto e ver para estar resolvendo esse problema né fazendo esses ajustes aí Vereador Roque.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado vereador Joel. A palavra continua disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Peço desculpa que eu tô com enxaqueca, não tô enxergando muito bem e tô meio adormecido né. Para gente ficar então é o seguinte: Eu trabalho como professor de violão e eu cheguei até aqui pelas experiências que eu tenho. Eu fui eleito para falar o que eu penso sem ter que dar satisfação para ninguém exceto para o meu eleitor. Então neste mandato me reserva o direito de falar o que eu bem entender desde que esteja dentro da ética, embora possa cometer alguns erros. O objetivo é tentar me calar, mas eu não vou me calar, eu vou falar o que eu quiser dentro do decorro parlamentar e dentro da experiência que eu vivi na minha vida e é por isso

que eu estou aqui para buscar soluções. Então lembrando e até dei uma olhada no Regimento lá não consta que eu preciso da satisfação para ninguém. Então continuaria falando que eu bem entender dentro do respeito do decoro. Muito obrigado.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado vereador Calebe. A palavra continua a disposição dos senhores vereadores. com a palavra a vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Bom, novamente boa noite a todos. Como dizia o Maioli: eu não ia falar, eu ia ficar quieta, mas como os ânimos se tornaram mais acirrados eu acho por bem me manifestar também. Em nenhum momento, nenhum momento, eu acho a indignação do Calebe também eu fiz propaganda do meu trabalho ou do meu consultório. Eu relatei um caso que vem corroborar com o que a Fernanda falou; que nós temos que estar preparados para uma crise de alguém em qualquer hora e qualquer lugar. Preparados emocionalmente por que na maior parte das vezes não vamos ter nada em mãos. Foi apenas isso que eu quis colocar. Não fiz absolutamente propaganda nenhuma e tenho certeza se este contexto não tivesse sido realçado pelo vereador ninguém nem teria tomado ciência de que podia ser uma propaganda; eu tenho certeza absoluta que ninguém tomou ciência a não ser pelo fato de que foi narrado pelo vereador. Eu gostaria apenas de dizer que sim eu falei, como vou falar sempre que eu que alguma coisa da minha experiência pessoal possa vir a dar uma boa continuidade algum assunto com certeza eu vou falar. Obrigado.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado vereadora Eleonora. Está encerrado o espaço de explicação pessoal. Espaço do presidente pelo tempo de até 5 minutos. Eu quero agradecer a todos os colegas vereadores. Também eu quero dizer para que nós procuremos pelo menos não atingirmos de forma pessoal até porque nós todos aqui queremos uma cidade melhor para todos. Então peço a isso para cada um de vocês e que a gente avance representando muito bem a nossa comunidade. Está encerrado o espaço do presidente. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados presentes os trabalhos da presente sessão. Uma boa noite a todos.

JORGE CENCI

Vereador Presidente

DAVI ANDRÉ DE ALMEIDA

Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo